

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

ACAUTELAI-VOS DESTA FALSA PROFECIA

— “É preciso deixar o bolo crescer para poder dividi-lo!” Quem não se lembra de tal conversa, que correu o Brasil, anos atrás? A frase ministerial pareceu razoável e assumiu o tom de profecia: “É preciso antes produzir riqueza que então a riqueza distribuir-se-á”. Produziram-se riquezas, mas as riquezas concentraram-se em mãos de cada vez menos gente. Vejam este dado: os 1% mais ricos do Brasil que, em 1960, tinham renda média 33 vezes maior que a renda média dos 50% mais pobres passaram, em 1980, a ter renda média 53 vezes a renda média dos 50% mais pobres. Não são dados comunistas não, são dados do Ministério do Trabalho!

Resultado: dois terços das famílias brasileiras — aproximadamente 50 milhões de pessoas — “não ingerem o mínimo de alimentos calóricos recomendados”. Pessoal teimoso, sô, não obedece as recomendações do doutor; no caso, o presidente do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição. E foi-se o tempo em que a fome era nordestina. No Brasil de hoje, vemos a maior pobreza ao lado das maiores riquezas: “No ABC paulista, onde há grande concentração industrial — quase toda a indústria automobilística do país — grande parte da população vive em favelas. E é a região que apresenta maior índice de mortalidade infantil em todo o Estado” (O Globo, 14/3/82).

Conseqüências mortais: cerca de 50% da população infantil da periferia da Grande São Paulo apresentam problemas de desnutrição. Pesquisas mostraram uma incidência de 40 a 60% de crianças desnutridas. No Estado de São Paulo, locomotiva do nosso desenvolvimento, metade da população infantil passa fome. Não são pesquisas comu-

nistas não, são pesquisas da Secretaria de Saúde. A chefe do Instituto de Saúde da Secretaria de Saúde explicou que o alto índice de mortalidade infantil é causado pela desnutrição. Crianças desnutridas não resistem às doenças contagiosas. Estas, freqüentemente, as levam à morte.

Conseqüências vitais: o baixo consumo de alimentos provoca desvirtuamento das proteínas ingeridas pelos brasileiros. Como eles não comem o suficiente, seus organismos utilizam as proteínas ingeridas como caloria. A baixa ingestão de proteínas (conversa fiada para evitar a palavra *fome*) impede o desenvolvimento físico e mental. No primeiro ano de vida, o cérebro cresce dois terços do tamanho total que terá, quando a pessoa for adulta. Para isso, ele necessita de grande quantidade de proteínas que, quando não é fornecida pela alimentação, provoca danos irreversíveis. O indivíduo pode não ficar débil mental, mas terá dificuldade em raciocinar; e servirá apenas para trabalhos manuais.

O modelo econômico, baseado em profecias de futuras distribuições, completou 18 anos. Se a riqueza cresceu, cresceu mais ainda a miséria do povo. Quando começará a divisão do bolo? Nunca, se ficarmos só esperando. Ricos não distribuem seus bens com os pobres. Quem faz isso são poucos santos, e sabemos que os ricos não são santos. Se o povão brasileiro não acordar e não se organizar, seus filhos continuarão a morrer ou a virar debilídeos e bóias-frias do sistema. Em vez da profecia distributiva, o que continuará a suceder é a concentração afrontosa da riqueza nacional em poucas mãos, às custas da miséria crescente do povão.

IMAGEM DE NANDA E PIPOCA

1. Quando morreu Pipoca, a doce cadelinha de nove anos e meio, Nanda sofreu como sofre a Mãe que perde a filha querida. A menininha de sete anos, que nasceu e cresceu ao lado de Pipoca, ficou inconsolável. Não queria comer. Nem dormir. Nem nada. Papai, eu quero minha Pipoquinha. Mamãe, quando é que Pipoquinha vai voltar? Eu vou arranjar outra pra você, filhinha. Eu não quero outra não, Papai, eu quero é minha Pipoquinha. A Mãe tentava consolar, acarinhando, sem dizer palavra. Ah, estes suspiros profundos de um grande amor!

2. Nos primeiros dias, Nanda lembrou-se de rezar por Pipoca. Ave, Maria, cheia de graça... Três ave-marias por Pipoca, não é, Mamãe? Pai e Mãe escutavam a inocência rezando, piedosa e confiante. E não diziam nada. Deus sabe o que faz, Deus entende a oração dos puros. E Nanda sentia algum conforto na oração, sentida e sincera, pela cadelinha morta. Mortalidade, imortalidade, que são estas coisas para ti, pobre criança? O que pesa sobre teu coração puro é a dor da morte que levou tua Pipoquinha. Para sempre?

3. No domingo, Nanda acordou mais cedo, para dizer à Mãe que vou também para Missa, viu, Mamãe? Nanda está alegrezinha, veste-se depressa, insistindo com a Mãe para ir logo à igreja. Que é que há? perguntam com os olhos Pai e Mãe. Na hora do ofertório Nanda faz questão de levar um papelzinho para o celebrante. E volta feliz, feliz. O padre começa a ler as intenções. De repente hesita. Lerá? Não lerá? A letrelinha infantil, desenhada, graúda o desarma. E lê: “Papai do Céu, tome conta de minha Pipoquinha, para quando eu chegar no céu, viu? Brigada. Nanda”. Felizes os puros. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

UM PRESENTE PRA MEU PAI

• Todo mundo sabe: nas semanas que precedem o Dia do Papai as agências de publicidade se esmeram em tocar as cordas sensíveis do coração filial. Inven-tam um bocado de coisa, numa linguagem insinuante e concreta.

• De tal modo que os filhos, de todas as idades e condições, se sentem provocados a dar um presente ao Pai querido. E como Mamãe ajuda também nesta tarefa!

• Está certo que demos um presente ao nosso Pai. E Papai gosta do presente.

Mas se pensarmos bem, o que melhor agrada a meu Pai, é a amizade e lealdade que se exprime na vida.

• Pai precisa amizade. Precisa lealdade. Precisa afeto. É um afeto diferente do afeto que as Mães esperam. É um afeto que se exprime pela amizade e pela lealdade.

• Ouvindo o filho dizer: “Meu Pai é meu amigo, eu sou amigo de meu Pai” todo coração de Pai se comove e entenece. Não será preciso carinho externo. O melhor carinho para o meu Pai é

saber que eu lhe consagro amizade. Que dentre os meus muitos amigos, é ele o meu melhor amigo.

• Num Dia do Papai seria bom se todos os filhos e filhas procurassem dar ao Papai querido o presente de uma profunda amizade e de uma total lealdade.

• Amizade e lealdade são aspectos concretos do amor. E aspectos bem masculinos. Quando você levar hoje, no Dia do Papai, o seu presente, não deixe de dizer: Papai, o senhor é meu amigo. Conte com a lealdade do seu filho, da sua filha. Parabéns, meu Pai.

Cânticos: LP PROFETAS DA ALEGRIA, Geraldo C. da Silva, Ed. Paulinas.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = indica que se pode usar outro texto.

rito inicial

1 CANTO DE ENTRADA



1. Nós somos testemunhas do que Jesus falou / nós somos missionários do Reino que deixou.

Pois é nossa missão: / profetas de alegria / amar o nosso irmão / viver da Eucaristia. / Feliz é quem habita a casa do Senhor. / Feliz é quem revive ali o seu amor.

2. Aqui e agora somos profetas do amanhã / artífices da paz, vivendo a fé cristã.

3. Nós somos os herdeiros da Ressurreição / pois Cristo é a meta da nossa vocação.

4. O Cristo, nossa Páscoa, foi quem nos escolheu / pra difundir o Reino e o amor que o Pai nos deu.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. A graça de Deus Pai que sempre nos acompanha, o amor de Deus Filho Jesus Cristo, nosso Redentor, e a força de Deus Espírito Santo estejam convosco. P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. A nossa vida é influenciada pelo tipo de sociedade em que vivemos: uns mandam, outros obedecem. Uns dão ordens e outros as cumprem. O mesmo acontece na vida familiar. O pai é visto como aquele que tem sempre razão e dá as ordens. Quantos pais mantêm a sua autoridade exigindo uma obediência cega: "Façam o que eu mando..."? Jesus, porém, vem nos indicar que a vocação de pai consiste em estar unido ao filho, de tal modo que ambos aprendam da-quele que é o verdadeiro Pai, Deus.

4 ATO PENITENCIAL

S. Somos filhos ingratos e nem sempre escutamos e aprendemos os ensinamentos de Deus, nosso Pai. Peçamos perdão por querer impor uma educação que nem sempre é caminho libertador para a verdade. (*Pausa para revisão de vida*). S. Senhor, que nos alimentais com o vosso pão e dais força para vencermos os obstáculos da vida, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que escolheste ser obediente ao Pai até a morte e morte de cruz, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos mostrais o rosto sofrido de Deus no pai de família desempregado, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

5 GLÓRIA

(2 coros)

Glória a Deus nas alturas. / E Paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos. / Nós vos bendizemos. / Nós vos adoramos. / Nós vos glorificamos. / Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém.

6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançar um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Elias, cansado de lutar pela libertação de seu povo, senta-se debaixo de uma árvore. Afinal, ele não é diferente de seus pais: "Para que continuar a luta se eles nada conseguiram?"

L. Leitura do 1º Livro dos Reis (19,4-8). — «Naqueles dias, para fugir de Jezabel, o profeta Elias entrou no deserto e caminhou o dia inteiro. Por fim, sentou-se debaixo de uma árvore e desejou morrer. Exclamou: Agora basta, Senhor! Toma a minha vida, porque não sou melhor do que meus pais!» E deitou-se por terra, adormecendo debaixo da árvore. Mas um anjo o tocou e lhe disse: «Levanta-te e come!» Elias olhou e viu, à sua cabeceira, um pão cozido sobre pedras aquecidas e um jarro de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir. Mas o anjo do Senhor voltou pela segunda vez e, tocando-o, lhe disse: «Levanta-te e come, porque o caminho será demasiado comprido para ti». Elias se levantou, comeu e bebeu e, com a força que lhe deu aquele alimento, caminhou durante quarenta dias e quarenta noites, até chegar ao Horeb, o monte de Deus». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. Vinde e vede como Deus é bom porque Ele é nossa redenção. / Vinde vede como Deus é bom / porque nos a libertação!

L. 1. Vou bendizer ao Senhor em tempo, seu louvor estará sempre meus lábios; eu me glorio do Senhor que os pobres ouçam e fiquem alegres.

2. Engrandecei ao Senhor comigo, jubilemos o seu nome. Procurei o Senhor e ele me atendeu, e dos meus temores todos me livrou.

3. Contemplai-o e estareis radiantes, vosso rosto não ficará envergonhado. Este pobre gritou e o Senhor ouviu, salvando-o de suas angústias todas.

4. O anjo do Senhor acampa ao redor dos que o temem, e os liberta. Prova vede como o Senhor é bom, feliz o homem que nele se abriga.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Paulo nos mostra a união existente entre Deus Pai e Cristo. Cabe ao filho imitar os bons exemplos do pai. Jesus, como Filho de Deus, foi sempre fiel ao Pai.

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (4,30—5,2). — «Irmãos não entristeçais o Espírito Santo de Deus, pelo qual fostes selados para o dia da redenção. Toda amargura e exaltação e cólera, e toda palavra pesada e injuriosa, assim como toda a malícia, sejam afastadas de entre vós. Sede bondosos e compassivos uns com os outros, perdoando-vos mutuamente, como Deus em Cristo vos perdoou. Tornai-vos, pois, imitadores de Deus, como filhos amados, e andai em amor, assim como Cristo também nos amou e se entregou por nós a Deus, como oferta e sacrifício de odor suave». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



1. O Senhor me mandou profetizar / e pregar o evangelho da alegria. / As mensagens do Senhor vão libertar / os que sofrem pelo Reino todo dia.

Por isso eu canto: aleluia, aleluia, aleluia!

2. O evangelho mostra a reta direção / para quem sua vida quer mudar. / Deus profere só palavras verdadeiras: / todo homem neste mundo quer salvar.

11 EVANGELHO

C. Todos conhecem Jesus como filho de José e Maria. Porém são poucos os que O conhecem verdadeiramente. Quem se educa nos ensinamentos de Deus Pai, segue os caminhos do seu Filho Jesus Cristo, que é nosso alimento para a vida. S. O Senhor esteja convosco. P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João (6,41-52).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, os judeus murmuravam contra Jesus, porque Ele dissera: «Eu sou o pão descido do céu». E diziam: «Este não é Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como diz agora: 'Eu desci do céu?!'» Jesus lhes respondeu: «Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o atrair; e eu o ressuscitarei no último dia. Está escrito nos profetas: 'E todos serão ensinados por Deus'. Quem escuta o ensinamento do Pai e dele aprende vem a mim. Não que alguém tenha visto o Pai; só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. Em verdade, em verdade vos digo: aquele que crê tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. Este pão é o que desce do céu para que não pereça quem dele comer. Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. O pão que eu darei é a minha carne para a vida do mundo». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra.

P. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. A Eucaristia, Pão da Vida dividido para todos, é o modelo de como devemos conviver na sociedade. Rezemos para que saibamos compartilhar aquilo que temos:

L1. Jesus disse: «Não murmureis entre vós». Para que procuremos sempre a união, fruto da justiça e da verdade, rezemos ao Senhor.

L2. Jesus disse: «Eu sou o Pão da Vida». Para que defendamos a vida, lutando pelo pão de cada dia, principalmente das famílias mais pobres, rezemos ao Senhor.

L3. Jesus disse: «Quem escuta os ensinamentos do Pai e dele aprende, vem a mim». Para que os pais vivam a sua vocação sendo fiéis a Deus, rezemos ao Senhor.

L4. Jesus disse: «Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram». Para que os nossos falecidos... sejam acolhidos na comunhão dos santos, rezemos ao Senhor.

L5. Pelas intenções particulares desta celebração..., rezemos ao Senhor.

S. Senhor, como Elias queremos caminhar para a libertação. Já que estamos alimentados com a vossa Palavra, dai-nos força para vivê-la todos os dias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



Não há maior amor que dar a vida pelo irmão.

1. Morava com o Pai, não tinha que morrer / mas quis que seus irmãos também no céu fossem viver.

2. De pão fez sua carne e do vinho o sangue seu / e os dois em sacramento para nós ofereceu.

3. Quem quer ganhar a vida o mundo vai perder / se não morre o grão de trigo nova vida não vai ter.

4. Não vim pra ser servido, mas vim para servir. / Quem quiser ser meu amigo, este é o caminho a seguir.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, acolhei os dons que a Igreja vos oferece. Transformai-os em sacramento de salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade com o Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!

19 CANTO DA COMUNHÃO



Vinde e vede como Deus é bom / porque Ele é nossa redenção. / Vinde e vede como Deus é bom / porque nos deu a libertação.

1. Eis o pão que constrói o homem, que promove a vida e nos leva a Deus. / Eis o líder que não aliena e que alimenta os amigos seus.

2. Eis o pão que nos equilibra e nos desenvolve de modo integral. / É o Cristo que nos fortalece para o crescimento do homem total.

3. Este pão não é subterfúgio de quem, nesta vida, foge do dever / pois o Cristo só nos enriquece, se correspondermos ao seu querer.

4. Nossa mente ganha mais saúde e a nossa vida muito mais vigor. / Este pão sustenta a caminhada, até nossa morada junto do Senhor.

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, nosso Pai, que o Pão da Vida que comungamos nos traga a salvação e nos mantenha na verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade).

C. Na carta sobre "A função da família cristã no mundo de hoje", João Paulo II nos diz que "o amor paternal é chamado a tornar-se para os filhos o sinal do próprio amor de Deus". O pai não é aquele que impõe uma educação opressora aos filhos, mas caminha junto com eles. Só é verdadeiramente pai aquele que é verdadeiramente filho.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande, vai ceifar. / A ceifar o Senhor me chamou; Senhor, aqui estou.

Vai trabalhar pelo mundo afora, / eu estarei até o fim contigo. / Está na hora, o Senhor me chamou; Senhor, aqui estou.

2. Dom de Deus é a vida entregar, falou Jesus e assim o fez. / Dom de amor é a vida entregar; chegou a minha vez.

3. Teu irmão à tua porta vem bater, não vás fechar teu coração. / Teu irmão ao teu lado vês sofrer; vai logo socorrer.

4. Todo bem que na terra alguém fizer, Jesus no céu vai premiar. / Cem por um já na terra ele vai dar; no céu vai premiar.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Ez 1,2-5.24—2,1a; Mt

17,21-26 / Terça-feira: Ez 2,8—3,4; Mt

18,1-5.10.12-14 / Quarta-feira: Ez 9,1-

7.10.18-22; Mt 18,15-20 / Quinta-feira:

Ez 12,1-12; Mt 18,21—19,1 / Sexta-

feira: Ez 16,1-15.60.63; Mt 19,3-12 /

Sábado: Ez 18,1-10.13b.30-32; Mt 19,13-

15 / Domingo: Ap 11,19a; 12,1-6a.10ab;

1Cor 15,20-26; Lc 1,39-56.

OLHANDO PRA LONGE, NÃO VEMOS O QUE ESTÁ PERTO

Nossa *Folha* precisa ser impressa com três meses de antecedência. Os fatos arrolados estarão sempre desencontrados com a data de hoje, não tem jeito! Mas não temos a finalidade de informar. Para isso, existem os rádios e os jornais diários. Nosso objetivo é oferecer subsídios que ajudem na formação da consciência cristã. Sendo assim, os fatos, mesmo fora de época, possuem às vezes inestimável valor. Só precisamos achar a portinha de entrada para detrás das aparências.

Foi, por exemplo, o que sucedeu semanas atrás, na comemoração oficial do Dia da Vitória. O *JB* (9/5/82) reportou a cerimônia. Ao redor do Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, reuniram-se solenemente os mais altos res-

ponsáveis pelos destinos de nossa Pátria, para homenagear os pracinhas que foram mortos. Uma cerimônia, sem dúvida, cheia de sentido, pois é cheio de sentido dar a vida pelo outro. Nisso, a vida humana alcança o mais alto grau de grandeza.

"Foi lida a ordem do dia do Ministro do Exército, da qual colhemos a passagem transcrita pelo *JB*: — "... aquele conflito que enlutou o mundo foi o choque entre duas idéias antagônicas: a Democracia e o Totalitarismo. O período pós-guerra, contudo, tem demonstrado que a paz conquistada no velho mundo, pela força das armas, não está sendo duradoura. Se, naquela ocasião, o nazifascismo foi varrido da face da Terra, a tirania volta, atualmente, a nos amea-

çar, agora sob a roupagem do comunismo, numa nova investida em toda a neta e, em especial, na América".

De acordo: será precária e falsa a construção pelas armas. Violência cria fraternidade: nem nas relações interpessoais, nem na família ou nas sociedades. Barata procria violência, respeito cria respeito. Que sentido tem falar em desejos de paz no Dia da Vitória diante o resto do ano, incrementado pela indústria bélica? Aqui pra nós: paz ou não, o povo deixado na ignorância e na manipulação, qual é de fato o grande problema? Uma ideologia que nosso povo não sabe direito o que é? Ou a miséria, a fome, tão reais e tão próximas?

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Mais uma vez estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém. Assim seja.*

A. "Vou louvar ao Senhor todos os dias, seu nome estará sempre nos meus lábios.

P. *Eu me glorio do Senhor: que os pobres ouçam e fiquem alegres.*

A. Engrandecei ao Senhor comigo, juntos exaltemos o seu nome.

P. *Procurei ao Senhor e ele me atendeu, e dos meus temores me livrou.*

A. Os justos gritam, o Senhor escuta e os liberta de todas as suas angústias.

P. *O Senhor está perto dos corações arrependidos, ele salva os que estão abatidos* (Sl 33).

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a missa).

* 5. PARTILHA

A. Depois de muito lutar pela libertação do seu povo, como já fizeram seus pais, Elias se sente derrotado. Quer entregar os pontos. 1. Como você educa seus filhos para que eles lutem por um mundo mais justo e fraterno? 2. Os pais têm que demonstrar para os filhos que são corajosos, que estão sempre certos? Por quê? // Há uma união, como diz São Paulo, muito grande entre Deus Pai e o Filho, Jesus Cristo. 3. É necessário, para a união, que todos pensem do mesmo modo? 4. Você acha esta frase correta: "O povo unido jamais será vencido"? Por quê? // Jesus afirma que não

existe alguém que sabe tudo e outros que não sabem nada. Todos estamos sempre aprendendo. 5. Você, como pai, já aprendeu alguma coisa com seus filhos? 6. Para ser pai é necessário ter vocação? Por quê?

6. ATO PENITENCIAL

A. Nem sempre nós somos verdadeiros pais. Nem sempre somos filhos exemplares. Escutemos a carta de um rapaz que escreve aos seus pais, enquanto está preso:

C. "Meus pais: acho estranho que eu escreva assim... Na verdade nunca tive pais. Foi o que respondi ao delegado depois da bebedeira que tomei. O companheiro em quem dei a garrafada está muito mal. Nem assim vocês vieram à delegacia. Papai me ensinou a ser macho e não homem. Nunca tive ninguém para me ensinar a crescer como gente. Eu não sou o pior homem do mundo. Sou aquilo que vocês me fizeram. Esqueçam quem escreve. Afinal vocês nunca se lembraram de mim..."

A. Peça-mos perdão pelos nossos erros na família.

L. "A família é confiada a missão de guardar, revelar e comunicar o amor". Pelas vezes que não vivemos o amor na família, pedimos perdão.

P. *A Palavra de Deus ouvida / é a verdade que nos liberta, / que nos chama à nova vida, / nos educa e nos converte.*

L. "Os pais, mediante o testemunho de vida, são os primeiros anunciadores do Evangelho junto dos filhos". Pelas vezes que nos preocupamos mais com o dinheiro do que ensinar aos filhos a crescer como gente, pedimos perdão:

L. "O pai é chamado a desenvolver a união de todos os membros da família". Pelas vezes que destruímos a união necessária para existir um verdadeiro lar, pedimos perdão:

L. "Ao homem, esposo e pai, cabe revelar e reviver na terra a mesma plenitude de Deus". Pelas vezes que temos medo de Deus, esquecendo que, como Pai, Ele ama sempre os seus filhos, pedimos perdão:

L. "A Igreja é casa e família para todos, especialmente para quantos estão

cansados e oprimidos". Pelas vezes nos esquecemos das famílias, vítimas de desemprego, da fome, das perseguições. Pedimos perdão:

A. Como filhos de um mesmo Pai, demonstremos uns aos outros na paz que do nosso irmão Jesus Cristo. Cantamos: *P. Paz, paz de Cristo*

* 7. ORAÇÃO DOS FIEIS — M1

8. OFERTA — M15

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Lembremo-nos do nosso Pai que no céu. Aprendendo seus ensinamentos lutaremos pelo seu Reino de justiça, paz e união.

P. *Pai nosso...*

10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

11. COMUNHÃO

AE. (*Abre o cibório e, apresentando o Corpo de Cristo, diz:*) Felizes sois vós, que hoje estamos unidos em nome de Jesus Cristo, ao redor da mesa da refeição do Senhor. Eis o Corpo de Deus que tira o pecado do mundo. P. *Senhor, eu não sou digno...*

12. CANTO DA COMUNHÃO —

* 13. AÇÃO DE GRAÇAS — M20

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Que o Senhor Deus sempre nos acompanhe pelas estradas da vida. P. *Nós cremos e professamos que Ele é o nosso libertador.*

A. E nós continuaremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

16. CANTO DE SAÍDA — M23